

**UNIVERSIDADE DE VELIKO TÂRNOVO  
ST. CYRIL E ST. METHODIUS  
Faculdade de Letras Clássicas e Modernas  
Departamento de Estudos Românicos  
Área de Estudos Portugueses**

**Programa**

**Roteiros Portugueses: Retrato Histórico, Geográfico, Social e Cultural de um  
País**  
**(Disciplina Anual:, 3º e 4º anos)**

**Docente:  
Francisco Nazareth  
([franza@gmail.com](mailto:franza@gmail.com))  
(tel: 0884 860 246)**

**Ano Lectivo: 2013/2014**

## Preâmbulo e Caracterização

Correspondendo à solicitação do Reitor da Universidade de Veliko Târnovo e também às necessidades dos alunos em termos de manchas brancas na sua própria formação, toda ela intensamente voltada para uma versão da língua e da cultura portuguesas orientada para fins práticos de cariz tecnológico, comercial e de gestão industrial - sendo de salientar que a maioria dos alunos que conseguiu emprego, após a licenciatura, relacionado com o uso da língua portuguesa, o fez na área do turismo, da indústria e do empresariado português sediado na Bulgária, não sendo de somenos mencionar que os Estudos Portugueses têm em Târnovo um estatuto subalterno em relação aos Estudos Franceses - o Leitor foi convidado a elaborar um programa de “História e Geografia de Portugal”, que completasse a formação linguística dos alunos, que tivesse a ver com os objectivos práticos de utilização da língua portuguesa após a licenciatura e que se enquadrasse no modelo (de certa forma clássico) de formação atribuído pelas universidades búlgaras, uma vez que tal curso já existe em outras línguas, sendo leccionado pelos falantes nativos, nomeadamente pelos Leitores. Parecendo ao Leitor que um curso deste tipo correria o risco de se tornar fastidioso e de – ao contrário do objectivo pretendido – afastar os alunos da “realidade” e da “mentalidade” portuguesas, o mesmo decidiu enveredar pela criação de um “roteiro” de Portugal (mediante pontos de contacto com o “guia turístico”) que permita, mediante o uso da ideia de “viagem” como conceito organizador, ir integrando os conteúdos relativos ao espaço-tempo (à história e à geografia) em lugares concretos e em marcas concretas que esses lugares deixam revelar no que respeita aos ângulos sociais, antropológicos e culturais e, ainda, às suas respectivas manifestações patrimoniais (tangíveis e intangíveis) e aos seus referentes visíveis, como sejam, por exemplo, a gastronomia, os transportes, os lugares de diversão e a hotelaria. Estes conteúdos serão transmitidos mediante o uso prático da língua-alvo em contexto de imersão.

## Público Alvo

Os alunos de português de Veliko Târnovo são alunos de L2, pelo que a inscrição desconstruída de um conjunto de ideias cristalizadas em torno de Portugal e dos portugueses se confronta normalmente com os alunos dos 3º e 4º anos, já com um nível de língua que estará entre B1 e B2. Neste contexto, tendo em conta o espaço da Universidade e da cidade (mais rural e complexado que em Sófia), a visão do programa tende a contrariar a visão cristalizada e historicista que os alunos trazem, não só das outras cadeiras, mas também to próprio modo como lêem o seu próprio país, numa imagem teleológica e idealizada que é herdeira do positivismo clássico e do romantismo alemão.

## Objectivos

- Desenvolver competências interculturais que se manifestem a nível oral e escrito.
- Identificar características específicas do espaço-tempo português, mediante a consciencialização das suas manifestações contextuais visíveis.

- Desenvolver capacidades de elaboração linguística em contexto de inserção cultural.
- Reconhecer referências distintivas do património português, tanto tangível como intangível, localizando-o no seu contexto internacional mais vasto, nomeadamente no europeu e no lusófono.
- Praticar diferentes registos discursivos num contexto de interconexão cultural.
- Consolidar aprendizagens de cariz teórico e prático, nas quais se integrem referências do mundo cultural português.
- Aplicar, de modo transversal, conteúdos provenientes do domínio sócio-cultural dos alunos.
- Desdobrar e aperfeiçoar competências comunicativas de cariz sócio-cultural.
- Fornecer dados axiológicos, estéticos e cognitivos que facilitem uma concepção actual e dinâmica de Portugal, da Cultura Portuguesa na sua dinâmica mais etnológica, histórica e geográfica.
- Mostrar como estes registos não são essências fechadas no passado, mas se interconectam permanentemente com as manifestações da modernidade e da contemporaneidade, criando simbioses e processos diferentes mas, simultaneamente, integráveis.

### Metodologia

Tendo em conta a especificidade dos estudos portugueses na Universidade de Veliko Târnovo, na qual constituem um subsídio para a formação geral dos alunos e aos quais estes chegam após um sólida formação cultural a nível dos estudos franceses – e tendo ainda em conta que os aspectos práticos da língua são trabalhados pelas docentes locais, para além da submissão dos alunos, no segundo ano da sua formação, a aulas de ditado, correcção ortográfica, tradução e conversação – o professor actua sobretudo como mobilizador de referências sobretudo provenientes dos estudos franceses – em relação às quais se trata de construir pontes para a realidade portuguesa de modo a suplantarmos o “currículo oculto” de subalternidade que esta possui em relação ao resto da formação dos alunos (como se apenas o “fascínio” pela França – isto é, a “Europa”, culta, civilizada, progressista, etc. – fizesse sentido na formação de “elites”). Nesse sentido, as referências pretendidas, em relação a Portugal e ao seu contexto, são apresentadas em paralelo com a integração do país em registos mais vastos, de modo a dar-lhes um estatuto de parceria. Desta forma, a aula dialogada, na qual o professor intervém como mobilizador de referências dos alunos – colmatando-as com as suas - dá depois lugar à exposição de dados provenientes da história, da geografia, da sociedade e da cultura portuguesas, que são integrados de modo a facilitar a interculturalidade. Num momento seguinte, propicia-se aos alunos, mediante o acesso às condições técnicas existentes na sala de estudos (que são melhores que as de Sófia, por exemplo), um esforço de descoberta laboratorial através da consulta de registos electrónicos existentes (para tal se refere uma cibergrafia) que permitam um trabalho de investigação própria, em contexto de aula, mas em processo orientado. A mobilização, a aula dialogada, a exposição e o esforço de descoberta pessoal propiciam, então, um lugar para a realização de trabalhos escritos e de apresentações orais por parte dos alunos (às quais estes, como resultado de um certo isolamento cultural, resistem muito). Este tipo de trabalho solicita muitas vezes a relação entre os aspectos da realidade portuguesa, aos quais os alunos chegam agora e os de outras culturas –

nomeadamente a francesa – aos quais já chegaram antes.

### Avaliação

- Avaliação formativa contínua: assiduidade, participação activa nas dinâmicas de grupo inerentes ao trabalho de aula, recensões críticas de materiais disponíveis em rede, pesquisas sobre conteúdos do programa, apresentações orais, ensaios escritos, trabalhos escritos presenciais e não presenciais (trabalhos de casa): 50%
- Exame final do curso<sup>1</sup>: 50%

### Conteúdos

<u>Espaços e Tempos</u>	<u>Espíritos e Costumes</u>
1 – Breves sinopses históricas 2 – Sugestões de percurso e de recordações 3 – Onde dormir 4 – Onde comer 5 – Onde beber 6 – “Pela noite fora”	1 – Personalidades famosas 2 – Manifestações culturais 3 – Gastronomia 4 – Curiosidades tradicionais 5 - Lendas

#### 1 – A Região de Lisboa e do Vale do Tejo

a) A cidade de Lisboa e seus arredores - a “linha” de Cascais - Vila Franca de Xira, a “Sevilha Portuguesa” b) Sintra e Mafra c) Óbidos d) Setúbal e Arrábida	O Fado Cafés e “tertúlias” Lord Byron em Sintra Josefa de Óbidos Bocage Miguel Esteves Cardoso Jorge Palma “Pastéis de Belém”
--	--

#### 2 – O Porto e o Vale do Douro

a) A cidade do Porto e seus arredores - O Porto dos “ingleses” - Gaia, as “caves” e a “Afurada da Lampreia” b) A “Rota do Vinho do Porto” c) A “Costa Verde”	“Tripas à moda do Porto” A tradição liberal e o Mindelo O núcleo intelectual do “Café Piolho” Júlio Dinis e o Porto A “Seiva Trupe” e o teatro independente Agostinho da Silva António Nobre Eugénio de Andrade
--	--

<sup>1</sup> Este corresponde ao exame do próprio curso de Estudos Portugueses e não à cadeira leccionada pelo Leitor. Os temas trabalhados pelo Leitor são, no entanto, integrados no mesmo.

### 3 – O Algarve

<ul style="list-style-type: none"><li>a) o Algarve “turístico”</li><li>b) Sagres e Lagos</li><li>c) Tavira e Silves</li><li>d) A Serra de Monchique</li></ul>	A “Escola de Sagres” e os “Descobrimentos” As “amendoeiras em flor” A “cartilha” de João de Deus António Ramos Rosa Lídia Jorge
---	---

### 4 – O Alentejo

<ul style="list-style-type: none"><li>a) – Évora e Beja</li><li>b) – Estremoz</li><li>c) – Monsaraz e o “Alentejo dos Vinhos”</li><li>d) – Mértola e a “herança árabe”</li></ul>	O Alentejo das “herdades” Catarina Eufémia e a tradição da resistência Florbela Espanca “Tapetes de Arraiolos” “Carne de porco à alentejana” “Migas”
--	---

### 5 – O Norte: Minho e Trás-os-Montes

<ul style="list-style-type: none"><li>a) - O “roteiro dos solares”</li><li>b) – Braga</li><li>c) – Viana do Castelo</li><li>d) – Guimarães</li><li>e) – Vila Real</li><li>f) – Mirandela e Bragança</li><li>g) - O Gerês</li><li>h) – O Marão</li></ul>	Heresias medievais: o “Priscilianismo” e os “concílios de Braga” São Martinho de Dume O “galo de Barcelos” Sebastião Alba António Variações “Mão Morta” “Sarrabulho” “Vinho verde” “Alheiras de Mirandela”
---	--

### 6 – Litoral Centro

<ul style="list-style-type: none"><li>a) - Coimbra e a Figueira da Foz</li><li>b) - Aveiro, as “matas nacionais” e a região da “Gândara”</li><li>c) - O Luso e a Floresta do Buçaco</li><li>d) - Leiria, a região do “Pinhal” e a Nazaré</li><li>e) - Alcobaça e São Martinho do Porto</li></ul>	A “queima das fitas” e o espírito académico Os “moliceiros” Zeca Afonso Carlos Paredes A Universidade de Aveiro e a “incubadora de empresas” A “padeira de Aljubarrota” “ovos moles”
--	--

### 7 – Interior Centro

<ul style="list-style-type: none"><li>a) – Viseu</li><li>b) – Tomar</li><li>c) – O Ribatejo</li></ul>	A “ordem de Cristo” As touradas Augusto Gil
---	---

d) – A Serra da Estrela e) – As “aldeias perdidas” das faldas serranas: o Piódão	António Alçada Baptista Fernando Lopes-Graça O “queijo da Serra”
---	--

### 8 - Os Açores

a) – As ilhas e as suas peculiaridades b) – arquitectura tradicional: entre a Europa e as Américas c) – Lagoas, praias, vulcões e flores	A “tourada à corda” Antero de Quental Natália Correira “Garapaus”
--	--

### 9 – A Madeira

a) – Madeira e Porto Santo b) – o “turismo de massas” c) – as “levadas”	O “espírito autonomista” Herberto Helder Cristiano Ronaldo “cozido madeirense”
---	---

### Bibliografia Básica de Apoio (por ordem de utilização)

V/A, Lonely Planet Portugal (Footscray, VIC.: Lonely Planet publications, 2007).

Alves de Oliveira, Manuel, Guia Turístico de Portugal de A a Z (Lisboa: Círculo de Leitores, 1990).

V/A, (2 Vol.), Património da Humanidade em Portugal (Lisboa: Editorial Verbo, 1999).

V/A, (7 Vol.), Guia de Portugal (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991, 1924-1º).

Saramago, José, Viagem a Portugal (Lisboa: Caminho, 2000).

Mattoso, José, Portugal (Lisboa: Quetzal, 2000).

Abrantes, José Carlos, 1001 Razões Para Gostar de Portugal (Lisboa: Texto Editores, 2004).

Almeida, Fernando António, Pelos Caminhos de Portugal (Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998).

Farinha, José Carlos, Percursos, Paisagens e Habitats de Portugal (Lisboa: Assírio & Alvim, 2000).

Nunes, Jorge, Litoral Português: 25 Percursos a Pé (Madrid: Logintegral, 2009).

de Stoop, Anne, A Arte de Viver em Portugal (Porto: Livraria Civilização Editora, 1994).

Ventura, Mário & Vilhena, João Francisco, Portugal, Geografia do Fatalismo (Lisboa: Editorial Notícias, 2001).

Barreto, António (autoria) & Pontes, Joana (realização) (7 Vol), Portugal, Um Retrato Social (Lisboa: RTP-Documentários & Jornal “Público”, 2007).

**Cibergrafia**

<http://www.turismodeportugal.pt/>

[www.portugalvirtual.pt](http://www.portugalvirtual.pt)

[www.portugaltravelguide.pt](http://www.portugaltravelguide.pt)

[www.visitportugal.pt](http://www.visitportugal.pt)

[www.descubraportugal.pt](http://www.descubraportugal.pt)

<http://www.mapadeportugal.net/>

<http://www.guiadeportugal.com/>

<http://portugal-info.net/>

<http://portugal-hotels.com/>

<http://castelosdeportugal.no.sapo.pt/>

<http://www.ippar.pt/>

<http://www.ipmuseus.pt/>

<http://portal.icn.pt/>

**Sófia, Setembro de 2013**

-

